



**AGENDA
AMBIENTAL
2018 / 2019**

APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental Aquaviária da ANTAQ tem por finalidade a definição dos objetivos e das ações prioritárias no âmbito do sistema aquaviário nacional, bem como a orientação das administrações portuárias e dos prestadores de serviço em relação aos preceitos e regramentos ambientais e de segurança, interagindo com as áreas afetas.



A Agenda:

Trata-se de um compromisso da ANTAQ com um processo contínuo e dinâmico de avaliação e acompanhamento da melhoria da gestão nos aspectos ambientais e de segurança aquaviária.

A atuação da ANTAQ na área de Meio Ambiente é planejada e implementada conforme a Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária.

Instituída em 2015, conforme deliberação na 377ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da ANTAQ, esta é a quarta edição da Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária da ANTAQ, com seus objetivos e ações prioritárias revisados com base nos diagnósticos elaborados pela equipe da Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade - GMS, incorporando também as demandas das administrações portuárias, dos prestadores de serviço e das instituições que representam os diversos atores envolvidos.

Permanecem seus objetivos de expressar os principais compromissos envolvendo os diversos segmentos regulados pela ANTAQ na esfera ambiental.

A Agenda exprime as ações que deverão ser realizadas para atender às obrigações da Agência com relação à proteção do Meio Ambiente aquaviário, bem como para cumprir com o seu objetivo estratégico de “promover o desenvolvimento do setor regulado com sustentabilidade”.

Este compromisso, enunciado desde 2015, permanece válido, orientando a atuação da Agência junto a comunidade aquaviária, em especial, e de um modo mais amplo, tornando público à sociedade como um todo as iniciativas relativas à melhoria dos ambientes aquaviários quanto ao tratamento dos seus recursos naturais, saúde e segurança do trabalhador.

Deste modo, ao editar novamente sua Agenda Ambiental e de Segurança Aquaviária, a ANTAQ reafirma seu papel de elo entre o agente promulgador das regras ambientais, incluindo saúde e segurança do trabalhador, e o regulado, que deve responder pelo cumprimento daquelas regras, promovendo sua plena efetividade.



Objetivos

- Aperfeiçoar o desenvolvimento e uso sustentável da área portuária e retro-portuária;
- Aumentar a conformidade em relação aos regramentos ambientais aplicáveis ao setor portuário e aquavário, incluindo as boas práticas nesse campo;
- Aperfeiçoar os processos de avaliação e monitoramento contínuo da gestão ambiental das instalações portuárias e dos prestadores de serviço de transporte aquaviário;
- Expandir e consolidar junto aos prestadores de serviços de transporte aquaviário, em especial no âmbito da Navegação Interior, a atuação da ANTAQ em relação às conformidades e boas práticas ambientais e de segurança;
- Propor e incentivar melhorias na gestão com ênfase na questão ambiental, inclusive por meio de compartilhamento e reconhecimento das boas práticas.

Ações Estratégicas

As ações estratégicas fazem referência, em grande parte, à implantação dos marcos regulatórios e, a partir deles, adesão às boas práticas ambientais na atividade. Algumas ações podem ter suas metas extendidas para outros ciclos bianuais da Agenda Ambiental, por terem caráter continuado ou de longo prazo.

É prioritário o processo de ajuste da atividade às conformidades em vigor, relativas à conservação, recuperação e preservação dos recursos naturais e de segurança em geral. A segurança aqui tratada diz respeito tanto à proteção do meio ambiente quanto ao trabalhador portuário e aquaviário.

Ação 1: Expandir o Índice de Desempenho Ambiental - IDA para os Terminais de Uso Privado e Arrendamentos Portuários



Avaliação do desempenho ambiental das instalações portuárias por meio de formulário eletrônico preenchido via internet, cujas respostas recebidas são posteriormente analisadas e, conforme o caso, solicitados esclarecimentos ou comprovações. Após análise crítica, o desempenho das instalações portuárias é consolidado e os índices calculados e divulgados.

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar a avaliação de TUPs• Implantar a avaliação de Arrendamentos
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Executar a avaliação de TUPs (IDA-TUP)• Realizar uma primeira avaliação ambiental dos Arrendamentos (IDA-ARR), a ser concluída em 2020

Ação 2: Implantar Agendas Ambientais Positivas com os Portos Organizados com o objetivo de melhorar o desempenho da gestão ambiental avaliada pelo IDA



Promover um avanço na gestão, tratando s conformidades avaliadas pelo IDA por meio de Agendas Ambientais Positivas, convidando os portos organizados para um trabalho conjunto

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Concluir as Agendas Positivas com os Portos de Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ• Dar início às Agendas Positivas com os portos de Rio Grande/RS e Itaqui/MA
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Finalizar as Agendas Positivas com os Portos de Rio Grande/RS e Itaqui/MA• Convidar dois outros portos para a Agenda Ambiental Positiva

Ação 3: Expandir o Projeto Coleta Seletiva nas embarcações da Navegação Interior da Amazônia



Desenvolver novas ações do Projeto Coleta Seletiva em cidades da região amazônica, como Belém, Porto Velho, Macapá, Manaus e outras.

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">Realizar um ciclo de palestras e atividades de conscientização em Belém/PA ou Manaus/AM
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">Realizar um ciclo de palestras e atividades de conscientização em Porto Velho/RO

Ação 4: Adaptar as instalações portuárias às mudanças climáticas



Promover ações próprias ou em parceria com outras instituições, a partir de um instrumento de referência (TR), voltadas para as necessidades de adaptação da infraestrutura do setor aquaviário às mudanças climáticas

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">Articular com outras instituições federais e estaduais ações para a adaptação da infraestrutura aquaviária às mudanças climáticas.
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">Aprimorar o instrumento de referência para avaliar as necessidades de adaptação do setor aquaviário às mudanças climáticas

Ação 5: Contabilizar os resíduos das instalações portuárias



Estudar um sistema de dados que resulte na contabilização dos resíduos gerados pelas instalações portuárias e coletados de embarcações

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os marcos e informações já existentes e desenvolver um projeto de contabilidade de resíduos gerados pelas instalações portuárias e coletados de embarcações
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Implantar um sistema de contabilidade de resíduos gerados pelas instalações portuárias e coletados de embarcações

Ação 6: Realizar fóruns de discussão com o setor regulado acerca de temas ambientais globais e específicos



Coordenar reuniões com base as avaliações do IDA, já considerando as sugestões da Secretaria Nacional de Portos e das administrações portuárias, com o objetivo de criar um espaço de discussões e encaminhamentos de ações de apoio ao desenvolvimento do setor

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Realizar uma edição do CooperPortos• Realizar um encontro anual sobre conformidades ambientais
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Realizar uma edição do CooperPortos• Realizar um encontro anual sobre conformidades ambientais

7. Atender à política do MTPA de arrendamentos portuários – Obtenção de TRs ambientais



Obter os Termos de Referência junto aos órgãos ambientais competentes para instalações portuárias em licitação, conforme Art. 14 da Lei 12.815/13.

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Análise dos estudos ambientais• Encaminhamento dos projeto para as OEMAS
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Análise dos estudos ambientais• Encaminhamento dos projeto para as OEMAS

8. Aprimorar e atualizar o módulo de instalações de recebimento de resíduos do GISIS da IMO



Executar as alterações no módulo de instalações de recebimento de resíduos do GISIS e promover as atualização das informações de prestadores de recebimento de resíduos de embarcações.

Metas 2018	<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar o módulo de instalações de recebimento de resíduos do GISIS• Atualizar as informações de prestadores de serviços de retirada de resíduos de embarcações.
Metas 2019	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar as informações de prestadores de serviços de retirada de resíduos de embarcações.

Quadro Reumo - Ações Estratégicas

Ações	Metas p/2018	Metas p/2019
1. Expandir o Índice de Desempenho Ambiental - IDA para os Terminais de Uso Privado e Arrendamentos Portuários	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a avaliação de TUPs • Implantar a avaliação de Arrendamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Executar a avaliação de TUPs (IDA-TUP) • Realizar uma primeira avaliação ambiental dos Arrendamentos (IDA-ARR)
2. Implantar Agendas Ambientais Positivas com os Portos Organizados com o objetivo de melhorar o desempenho da gestão ambiental avaliada pelo IDA	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir as Agendas Positivas com os Portos de Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ • Dar início às Agendas Positivas com os portos de Rio Grande/RS e Itaqui/MA 	<ul style="list-style-type: none"> • Finalizar as Agendas Positivas com os Portos de Rio Grande/RS e Itaqui/MA • Dar início à Agenda Positiva em dois novos Portos Organizados
3. Expandir o Projeto Coleta Seletiva nas embarcações da Navegação Interior da Amazônia	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um ciclo de palestras e atividades de conscientização em Belém/PA ou Manaus/AM 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um ciclo de palestras e atividades de conscientização em Porto Velho/RO
4. Promover ações próprias ou em parceria com outras instituições, a partir de um instrumento de referência (TR), voltadas para as necessidades de adaptação da infraestrutura do setor aquaviário às mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Articular com outras instituições federais e estaduais ações para a adaptação da infraestrutura aquaviária às mudanças climáticas. • Firmar parceria com instituição de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar relatório final do projeto
5. Contabilizar os resíduos das instalações portuárias	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os marcos e informações já existentes e desenvolver um projeto de contabilidade de resíduos gerados pelas instalações portuárias e coletados de embarcações 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar sistema de contabilidade de resíduos gerados pelas instalações portuárias e coletados de embarcações
6. Realizar fóruns de discussão com o setor regulado acerca de temas ambientais globais e específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma edição do CooperaPortos • Realizar um encontro anual sobre conformidades ambientais 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma edição do CooperaPortos • Realizar um encontro anual sobre conformidades ambientais
7. Atender à política do MTPA de arrendamentos portuários – Obtenção de TRs ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos estudos ambientais • Encaminhamento dos projeto para as OEMAS 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos estudos ambientais • Encaminhamento dos projeto para as OEMAS
8. Executar as alterações no módulo de instalações de recebimento de resíduos do GISIS e promover as atualização das informações de prestadores de recebimento de resíduos de embarcações.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o módulo de instalações de recebimento de resíduos do GISIS • Atualizar as informações dos prestadores de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar as informações de prestadores de serviços de retirada de resíduos de embarcações.

Ações de representação

A ANTAQ participa de vários grupos de discussão a respeito da regulação e gestão ambiental do setor aquaviário. Desse modo, as ações de representação caracterizam-se como atividades contínuas que contribuem para o aprimoramento dos marcos da sustentabilidade ambiental e de saúde e segurança do trabalhador do setor aquaviário.

As principais ações e parcerias institucionais previstas para o biênio são:

Grupo/Comissão	Objetivo
Comissão Coordenadora de Assuntos IMO CCA-IMO (Marinha)	Participar do foro da CCA-IMO, que trata das Convenções da MARPOL, SOLAS, e água de lastro da IMO, entre outras.
Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro GI-GERCO	Participar como membro do GI-GERCO e de grupos temáticos para discussão de assuntos referentes às intervenções da atividade aquaviária na Zona Costeira e dos regramentos aplicados.
Instituições federais intervenientes nas atividades aquaviárias	Estabelecer ações de articulação e cooperação no campo ambiental de interesse comum das instituições em benefício da gestão ambiental aquaviária
Grupo interministerial na área de Saúde e Segurança do Trabalhador	Participar no grupo criado a partir do convênio entre os Ministérios do Trabalho e da Saúde para promover a inserção do trabalhador portuário na rede de saúde com a elaboração de diretrizes para prevenção dos riscos à segurança como forma de garantir a prestação de serviços eficientes e adequados nos portos brasileiros



Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade

Arthur Yamamoto

Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Marcos Maia Porto

Equipe Técnica:

Alessandro Max Bearzi Ramalho

Anderson Paz da Silva

Clarissa Abreu Cruz

Itacir Cardoso Coelho

Maria Luiza Almeida Gusmão

Ricardo Lopes de Souza

Estagiárias:

Cassia Silva Miguel

Thais Costa Moreira